manchete

Jornal Notícias	Periodicidade: Diário	Temática: Transportes
	Classe: Informacão Geral	Dimensão: 464 cm²
	Âmbito: Nacional	Imagem: S/Cor
04-12-2019	Tiragem: 60963	Página (s): 21

Gestão da STCP nas autarquias só após o visto do tribunal

Intermunicipalização não acontecerá a 1 de janeiro, como estava previsto. Fica a depender do Tribunal de Contas

Miguel Amorim
mamorim@jn.pt

TRANSPORTES Ao contrário do previsto, a intermunicipalização da STCP não acontecerá no próximo dia 1 de janeiro. A passagem da gestão da empresa de transportes para os seis municípios – Porto, Gaia, Matosinhos, Gondomar, Maia e Valongo – apenas será efetivada quando houver o visto do Tribunal de Contas.

Esta ressalva foi feita por Rui Moreira, na Assembleia Municipal do Porto. Foi explicado que se trata de uma medida de salvaguarda, entrando as autarquias na gestão só quando tiverem legitimidade legal para assumir os encargos da transportadora, evitando-se, assim, o risco de incumprimento.

TROCA DE ARGUMENTOS

Para a municipalização, a vigorar entre 2020 e 2024, o Estado comparticipará com 34 milhões de euros. Este valor fica aquém das expectativas, ainda assim é classificado por Moreira como "considerável". Para o autarca, trata-se do "negócio possível" e de um "excelente modelo de descentralização". A propósito, André Noronha, do movimento Porto: o Nosso Partido, chegou a desafiar a oposição, ao dizer: "Acham que Lisboa ia gerir melhor do que nós?"

Desagradados com o caminho a seguir, CDU e BE votaram contra os aditamentos aos contratos relativos à STCP. O comunista Rui Sá discorda que sejam os municípios a substituir a "administração central" e alerta para a subida da fatura no futuro. A bloquista Susana Constante Pereira fala num "retrocesso", com a "entrega ao mercado daquilo que devia ser entendido como resposta pública". PS, PSD e PAN votaram a favor.

ANDRÉ GOUVEIA / GLOBAL IMAGENS

STCP será gerida pelos municípios até 2024

PROPOSTAS

Residência no Morro
Para o Morro da Sé, há um plano que conjuga casas para habitação, residência para estudantes e um hotel. Mas como hoje a cidade já tem muitas unidades turísticas, a Câmara tentará converter o hotel num espaço capaz de também alojar estudantes.

Rua José Mário Branco
A Assembleia aprovou, por unanimidade, atribuir o nome do cantor José Mário Branco, recentemente falecido, a uma rua ou praça. A recomendação partiu do PS.